**AS DIFICULDADES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DA MULHER GRÁVIDA COM SÍFILIS**

**LIMA, GABRIEL LEITE DE1** CAMARGO, PATRICIA DE2 PALMA, KAROLINA FARIAS MONTE3 CORREIA, LUIZIANE DE OLIVEIRA GERALDO DA SILVA4

1 Acadêmico de enfermagem pela Universidade Estácio de Sá, gabrielleite.enf@gmail.com;

2 Acadêmica de enfermagem pela Universidade Estácio de Sá, patycamargo1011@gmail.com;

3 Acadêmica de enfermagem pela Universidade Estácio de Sá, karolina.farias10@gmail.com;

4 Enfermeira pela Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ) e professora da Universidade Estácio de Sá, 05542379702@professores.estacio.br.

**INTRODUÇÃO:** A sífilis adquirida no período gestacional é um grande incômodo para a mulher tanto por questões sociais quanto por biológicas.(4) Desse modo a enfermagem atua de diversas maneiras com para auxiliar essa gestante.(3,5) No entanto ainda existem muitas dificuldades que esse profissional encontra em sua assistência. **OBJETIVO:** Identificar as dificuldades da assistência de enfermagem no pré-natal da mulher grávida com sífilis. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura em que foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados da LILACS e BDENF, selecionaram-se os descritores Sífilis, Gravidez e Cuidados de Enfermagem com boleador AND. Desse modo, a pergunta norteadora desse estudo foi: “Quais dificultadores a enfermagem encontra no manejo da sífilis na fase gestacional?”. Adotou-se a leitura dos títulos e resumos para inclusão, assim os artigos foram selecionados por: relatar a assistência de enfermagem a grávida com sífilis e em língua portuguesa; e os critérios de exclusão foram: 6 ou mais anos de publicação, artigos incompletos e que não abordassem a assistência de enfermagem a mulher grávida com sífilis; totalizando 15 estudos e sendo selecionados 5. **REVISÃO DE LITERATURA:** A sífilis é um importante problema de saúde pública e o enfermeiro atua como educador durante o pré-natal.(4) Diversas mulheres relataram que não tiveram uma boa adesão nessa fase(4,5) a todas as consultas nessa fase e isso pode ser melhor mediado por um planejamento holístico e individualizado.(2) Assim, como a sífilis é motivo de incômodo para o casal e familiares, também é preciso um acompanhamento além do período gravídico e puerperal, logo o enfermeiro é peça chave de ligação entre a família e essa mulher com o fim de melhorar os cuidados a cliente.(3) No entanto subnotificação(5) e a necessidade de capacitação dos profissionais(1,5) são fatores importantes a serem considerados. A falta de medicações e interrupção do tratamento também são dificultadores da assistência.2 **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Entende-se que o enfermeiro encontra dificuldades distintas em sua prática, principalmente na adesão da cliente grávida ao tratamento da sífilis e a seu conhecimento quanto a isso. Muitas mulheres abandonam o tratamento por questões familiares, sendo a família parte importante nesse processo atuando como dificultadora ou auxiliadora do tratamento, e assim fundamental na construção do cuidado pelo enfermeiro. Por fim a falta de insumos ainda é um fator que inviabiliza a assistência do profissional de enfermagem, com isso tanto os órgãos de saúde responsáveis quanto os profissionais devem reivindicar o direito a uma assistência de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: GESTANTE; SÍFILIS; ENFERMAGEM.

**REFERÊNCIAS:**

1. BECK, Elisiane Quatrin; SOUZA, Martha Helena Teixeira. Práticas de enfermagem acerca do controle da sífilis congênita. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, [S.l.], v. 10, p. 19-24, june 2018. ISSN 2175-5361. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/7596/6581>. Acesso em: 30 june 2020.
2. MELLO, Valéria Silva de. A saúde da mulher e o tratamento da sífilis: narrativas de vida e contribuições para a prática profissional. Rio de Janeiro; s.n; 2016. 142 p. il. color. Available at: <http://www.bdtd.uerj.br/tde\_busca/arquivo.php?codArquivo=13430> Date accessed: 30 june 2020.
3. NUNES, Jacqueline Targino et al. Syphilis in gestation: perspectives and nurse conduct. Journal of Nursing UFPE on line, [S.l.], v. 11, n. 12, p. 4875-4884, dec. 2017. ISSN 1981-8963. Available at: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23573/25297>. Date accessed: 30 june 2020.
4. ROSA, Renata Fernandes do Nascimento et al. The management of gestational syphilis in the prenatal. Journal of Nursing UFPE on line, [S.l.], v. 14, mar. 2020. ISSN 1981-8963. Available at: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/243643/34761>. Date accessed: 30 june 2020.
5. SUTO et al. Assistência pré-natal a gestante com diagnóstico de sífilis. Rev. enferm. atenção saúde; 5(2): 18-33, 2016. tab. ISSN: 2317-1154. Available at: < http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/1544> Date accessed: 30 june 2020.